



SOCIEDADE FILARMÓNICA ERMEGEIRENSE

Relatório de actividades e contas

2017



5 DE JANEIRO DE 2018

SOCIEDADE FILARMÓNICA ERMEGEIRENSE

Rua cidade de Torres Vedras Nº2 - Ermegeira | 2565-433 Maxial | Portugal

Relatório de actividades e contas - 2017

1. Introdução

A Sociedade Filarmónica Ermegeirense (SFE) concluiu em 2017 a reorganização interna dos seus processos, iniciada em 2016, com o objetivo de garantir o correcto funcionamento da suas actividades e das suas obrigações, descentralizando funções e tarefas dependentes de alguns elementos, como era o caso até 2016, para definir a divisão do trabalho e facilitar a renovação dos órgãos sociais e a integração de novos elementos num quadro de voluntariado. A experiência acumulada em 2017 pela direcção em vigor veio sedimentar e validar a divisão da SFE em quatro áreas de trabalho com as seguintes denominações e responsabilidades:

Direção Artística e Pedagógica (DAP)

Gestão das actividades da escola de música e definição das actividades da banda de música, como também dos seguintes processos:

- Planeamento e leccionamento das aulas;
- Comunicação com encarregados de educação;
- Gestão dos professores;
- Organização e atribuição de fardas;
- Gestão do material musical e instrumentos;
- Gestão do arquivo musical.

Centro Social

Gestão das actividades do bar, cafetaria e do espaço comunitário constituído pelo edifício da sede da Sociedade Filarmónica Ermegeirense, garantindo os seguintes processos:

- Assegurar a abertura e o funcionamento das instalações;

- Desenvolver um calendário de actividades lúdicas e pedagógicas;
- Gestão dos stocks da cafetaria;
- Organização de festas e eventos pontuais;
- Gestão e manutenção das instalações;
- Identificar e adquirir o material necessário.

Departamento Administrativo e Financeiro (DAF)

Responsável pela gestão dos recursos financeiros e pela manutenção da organização interna da SFE, este departamento é gerido em exclusivo por membros da direção, tendo as seguintes responsabilidades:

Tesouraria:

- Pagar contas e faturas;
- Receber dinheiro das atuações da banda de música e outros serviços culturais;
- Pedir orçamentos para compras ou necessidades identificadas pelos departamentos;
- Criar orçamentos e contratos;
- Informatizar dados financeiros e gerir todos os assuntos de tesouraria.

Secretaria:

- Receber e gerir cotas;
- Gerir informação dos sócios;
- Gerir pedidos para novos sócios;
- Gerir inscrições de novos alunos;
- Documentar processos de organização;
- Gestão dos arquivos;
- Entregar documentos necessários às entidades públicas;
- Serviços básicos de reprografia.

Comunicação

Responsável pela gestão da comunicação da SFE:

- Gestão das redes sociais;
- Gestão da correspondência;
- Gestão do website;
- Promoção dos eventos e das actividades da SFE;
- Recolha de imagens e som;
- Criação de campanhas de marketing;
- Criação de cartazes, panfletos e lembranças;
- Decorações;
- Gestão dos painéis informativos;
- Atualização dos calendários;
- Promover a inovação no plano tecnológico;
- Encontrar e desenvolver relações com parceiros privados e institucionais;
- Promover as instalações e os serviços culturais da SFE;
- Representar a SFE em feiras ou outros eventos promocionais.

Equipa e missão

Apesar de existir uma divisão clara do trabalho e dos processos internos, a equipa que constitui a direção tem demonstrado sérias dificuldades em equilibrar a vida pessoal com o volume de trabalho requerido para realmente redinamizar a comunidade em volta da nossa missão e dos nossos valores. A capacidade de mobilização de uma equipa de voluntários por parte da direção será essencial para criar a dinâmica que procuramos.

O trabalho de reorganização e de reflexão realizado em 2017 veio também permitir a redefinição clara da missão da Sociedade Filarmónica Ermegeirense, que passa a ser a seguinte:

Promover o ensino da música, fomentar actividades lúdicas e culturais e participar no desenvolvimento social da comunidade.

2. Direção artística e pedagógica (DAP)

O ano de 2017 fica marcado pela saída do Maestro Álvaro Reis da direção da banda e da escola de música e pela entrada da maestrina Débora Bessa para as mesmas funções. É necessário referir a importância que o Maestro Álvaro Reis teve para a SFE através do elevado mérito da sua atividade profissional e pelos relevantes serviços que prestou à nossa comunidade durante mais de 40 anos, tanto enquanto músico, professor, maestro e compositor. Além de ter um trabalho reconhecido na composição para bandas filarmónicas e de ter desta forma participado no fomento da música e da cultura em Portugal, a sua obra foi igualmente um veículo para o nome e para os valores da Sociedade Filarmónica Ermegeirense no contexto regional e nacional.

Escola de música

Sendo a escola de música uma das ferramentas essenciais para o desenvolvimento da missão da Sociedade Filarmónica Ermegeirense, esta foi a estrutura que mais recebeu atenção por parte da nossa equipa.

A escola de música foi transferida para o espaço do Centro Social da Ermegeira (antes baseada na antiga sede da SFE) que foi sujeito a algumas remodelações para poder receber as novas actividades planeadas.

A escola de música reiniciou a sua atividade em setembro com o seguinte currículo:

- Música para bebés
- Iniciação musical I (dos 4 aos 6 anos)
- Educação musical I (dos 7 aos 9 anos)
- Educação musical II (a partir dos 10 anos)
- Educação musical III (dirigido a músicos da banda)

As aulas de instrumento são lecionadas a partir do primeiro ano de Educação musical.

A escola de música passou a contar com cinco professores que asseguraram as aulas teóricas, aulas de trompete, clarinete, trombone de vara, bombardino, flauta transversal e percussão. Dos cinco professores, quatro são formados na área da música e educação, sendo remunerados pelos seus serviços. Um dos professores é músico da banda de música da SFE, trabalhando em regime de voluntariado.

O ano letivo arrancou com 30 inscrições.

É importante referir que no dia 12 de novembro, durante a Festa de S. Martinho, ocorreu a primeira apresentação da escola de música da SFE, sendo este um marco importante para o desenvolvimento do nosso projeto.

Banda de música

Lista das atuações da banda filarmónica e dos grupos musicais da SFE:

Nº	Data	Actuação	Tipo de actuação	Localidade	Nº músicos
1	25-02-2017	Carnaval de Torres Vedras	Desfile	Torres Vedras	-
2	27-02-2017	Carnaval de Torres Vedras	Desfile	Torres Vedras	-
3	28-02-2017	Carnaval de Torres Vedras	Desfile	Torres Vedras	-
4	05-03-2017	Concerto aniversário SFE	Concerto	Ermegeira	-
5	09-04-2017	Procissão em Matacães	Procissão	Matacães	-
6	14-04-2017	Procissão em Varatojo	Procissão noturna	Varatojo	-
7	23-04-2017	Concerto para sócios	Concerto	Monte Redondo	-
8	03-05-2017	Procissão em Matacães	Procissão	Matacães	26
9	07-05-2017	Festa de Monte Redondo	Peditório / Procissão	Monte Redondo	36
10	10-06-2017	Encontro de bandas	Encontro de bandas	Ribeira Ruiva	37
11	18-06-2017	Festa de Matacães	Peditório / Procissão	Matacães	31
12	09-07-2017	Festa de Abrunheira	Peditório / Procissão	Abrunheira	27
13	14-07-2017	Concerto Onda de Verão	Concerto	Santa Cruz	35
14	30-07-2017	Festa de Póvoa de Penafirme	Peditório / Procissão	Póvoa de Penafirme	23
15	06-08-2017	Festa de Colaria	Procissão	Colaria	25
16	13-08-2017	Festa de Ameal	Peditório / Procissão	Ameal	30
17	10-09-2017	Festa de Ramalhal	Procissão / Concerto	Ramalhal	33
18	05-11-2017	Festas da Cidade	Desfile / Encontro	Torres Vedras	34
19	02-12-2017	Projeto Musicae	Projeto / Concerto	Torres Vedras	26
20	03-12-2017	Projeto Musicae	Projeto / Concerto	Torres Vedras	26
21	09-12-2017	Filarmonias de Natal	Animação de rua	Torres Vedras	13
22	10-12-2017	Filarmonias de Natal	Animação de rua	Torres Vedras	17
23	10-12-2017	Projeto Musicae	Projeto / Concerto	Aldeia Grande	26
24	16-12-2017	Filarmonias de Natal	Animação de rua	Torres Vedras	15
25	17-12-2017	Projeto Musicae	Projeto / Concerto	Ermegeira	26

Lista das actividades lúdicas organizadas para os músicos da banda:

Nº	Data	Actividade	Nota
1	03-02-2017	Jantar de ano novo da banda	Realizado no Ramalhal aberto à família dos músicos.
2	10-06-2017	Almoço da banda e familiares	No contexto do Encontro de Bandas de Ribeira Ruiva.

Devem ser salientados, pela sua importância, os seguintes momentos:

- O convite feito à Banda Musical e Artística da Charneca, para participarem nos festejos do 135º aniversário da SFE;
- O encontro de bandas realizado em Ribeira Ruiva, antecedido por um almoço de convívio em Constância oferecido para toda a banda e onde também participaram os membros da nossa comunidade que acompanharam a banda. As vagas para o almoço e a viagem de autocarro foram distribuídas através da organização de inscrições;
- Composto por músicos da Banda de Música da Casa do Povo de Campelos, da Sociedade Filarmónica Incrível Aldeigrandense e da Sociedade Filarmónica Ermegeirense, o projeto *Musicae* teve por missão aproximar a comunidade musical e divulgar o trabalho das bandas filarmónicas através da criação de um espetáculo comum. A iniciativa do projeto partiu da Banda de Música da Casa do Povo de Campelos, sendo a banda da Sociedade Filarmónica Ermegeirense convidada a juntar-se ao projeto num período de grande complexidade para a sua actividades devido a incerteza causada com a partida iminente do Maestro Álvaro Reis. Depois de bastante ponderação, a direção e os músicos decidiram pausar os planos imediatos previstos para facilitar a transição de maestros para que a banda pudesse participar de forma concentrada na construção de um espetáculo de grande exigência. Depois de feito esse compromisso, é justo dizer que a SFE teve um papel preponderante na valorização e concretização do projeto *Musicae*, tanto através do trabalho artístico desenvolvido com a criação do guião e encenação como também através da disponibilização da sua sala e materiais necessários à realização do espetáculo. Em última nota, o projeto *Musicae* revelou também ser uma oportunidade para dinamizar, durante os três meses de ensaios, o Centro Social da Ermegeira. Consideramos que o projeto foi um sucesso e que o modelo escolhido esteve alinhado com a realidade das três bandas filarmónicas e das suas comunidades.

Património

No início do ano foi iniciada a catalogação e centralização do arquivo musical da SFE. Todas as partituras encontradas na sede histórica foram transportadas para o Centro Social para poderem ser conservadas numa sala com humidade controlada. É expectável que este projeto esteja concluído em 2018.

3. Centro Social

O Centro Social da Ermegeira (CSE) manteve o seu compromisso de disponibilizar, diariamente, um espaço de encontro e de lazer aos nossos sócios e à nossa comunidade.

Cafetaria

O funcionamento da cafetaria continuou a ser assegurado por uma equipa de sócios voluntários. A sua gestão foi, a partir do mês de março, totalmente assegurada através do modelo de gestão centralizado, já não existindo divisões na organização das contas.

A oferta de produtos da cafetaria foi significativamente aumentada com o objetivo de diversificar a oferta aos nossos sócios. E finalmente, com a declaração da alteração da actividade da cafetaria, foi possível abrir o espaço a todo o público.

Os lucros da cafetaria revertem integralmente ao funcionamento do Centro Social e à gestão do edifício.

Eventos, espetáculos e utilização do espaço

Lista dos eventos culturais e lúdicos organizados no Centro Social da Ermegeira:

Nº	Data	Evento / espetáculo	Nota
1	05-03-2017	Concerto de Aniversário da SFE	
2	18-03-2017	Concerto da Banda Sinfónica do Exército	Enquadrado dos festejos do 135º aniversário da S.F.E.
3	24-06-2017	Festa de S. João	Arraial de verão.
4	12-11-2017	Festa de S. Martinho	
5	15-12-2017	Festa de Natal das crianças da freguesia	Org. Junta de Freguesia Maxial e Monte Redondo.
6	17-12-2017	Concerto do projeto <i>Musicae</i>	Seguido de um lanche comunitário.

Como é habitual, a sala de espetáculo do CSE recebeu os ensaios semanais e ensaios de naípe da banda filarmónica. Todos os ensaios do projeto *Musicae* foram também realizados no espaço do CSE.

Em 2017, as instalações do CSE foram requisitadas duas vezes para a realização de eventos privados. Durante este ano, a prática e o custo de eventos privados foram definidos em reunião de direção, iniciando-se um programa de aluguer com preços diferentes para sócios e não-sócios a partir do início de 2018.

Obras e gestão do património

O contrato de empreitada para as obras de reparação do telhado do Centro Social foi assinado no dia 4 de dezembro de 2017, depois do requerimento de vários orçamentos e da sua análise pela direção. A obra em questão tem o objetivo de colmatar as infiltrações de água e humidade observadas na parte superior do edifício. As obras terão início em 2018 assim que as condições climatéricas necessárias para a realização dos trabalhos na parte exterior do telhado o possibilitar. A obra está orçamentada em 8200€. A Junta de Freguesia de Maxial e Monte Redondo demonstrou abertura para fornecer uma ajuda de 2000€, sendo o resto do montante totalmente financiado pela SFE.

Na parte inferior do Centro Social habitualmente aberta aos sócios (cafetaria e sala de estar), foram adquiridos equipamentos destinado a modernização e higienização das casas de banho como também se procedeu a actualização da iluminação para lâmpadas de baixo consumo (LED) e de maior eficiência luminosa.

Para a sala de estar, um orçamento de 10€ por mês foi estabelecido para a aquisição de revistas de interesse geral.

4. Comunicação

O departamento de comunicação, em 2017 gerido essencialmente por dois membros da banda filarmónica, surgiu da necessidade de partilhar de uma forma consistente a missão e as actividades da SFE, tanto através de meios físicos como digitais, e desta forma envolver sistematicamente a comunidade, encontrar novos alunos e sócios, aumentar a equipa de voluntários e participar na valorização do trabalho das bandas e sociedades filarmónicas a nível local e nacional.

Redes sociais e meios digitais

É neste sentido que a conta Facebook da SFE foi reavaliada e que a nossa conta Instagram foi criada, sendo ambas consistentemente alimentadas. As redes sociais são hoje ferramentas importantes de comunicação, sobretudo para as camadas mais jovens da nossa comunidade. É essencial usarmos a linguagem e as ferramentas adequadas para podermos continuar a atrair estas camadas jovens.

Meios físicos

Para efeitos de divulgação local, painéis de informação foram instalados no Centro Social da Ermegeira com o objetivo de estabelecer um espaço dedicado à partilha de toda a informação e notícias acerca das atividades e funcionamento da SFE com também à partilha dos eventos locais ou avisos importantes.

O ano fica também marcado pela criação da primeira caneca SFE, cujo valor da venda é direcionado ao financiamento do trabalho do departamento, e pelas decorações instaladas no Centro Social no contexto das várias festas organizadas.

Existiu também uma preocupação e um investimento para a criação de material de marketing de qualidade, com a elaboração de todos os nossos cartazes e panfletos através de ferramentas profissionais.

No entanto, continua a existir a necessidade de se encontrar um formato físico de divulgação geral para o público mais velho da nossa comunidade. A criação de um folheto ou calendário mensal a ser distribuído na Ermegeira será equacionada em 2018.

Fórum das Associações de Torres Vedras

Nos dias 15, 16 e 17 de setembro, a Sociedade Filarmónica Ermegeirense participou à segunda edição do Fórum das Associações de Torres Vedras, evento organizado pela Câmara Municipal de Torres Vedras, onde tivemos a oportunidade para divulgar a nossa missão e o novo programa pedagógico da escola de música. A estratégia de marketing dos dois primeiros dias focava-se em exclusivo à angariação de novas inscrições. No entanto, devido a fraca aderência do público, o último dia do evento veio a ser dedicado à divulgação das nossas infraestruturas para possível aluguer por parte de outras associações.

5. Departamento administrativo e financeiro (DAF)

A direção da SFE prosseguiu o trabalho iniciado em 2016 para a informatização de todos os processos contabilísticos e de gestão da informação da sociedade.

Organização e contabilidade

O material informático obsoleto existente foi substituído a custo zero através do empréstimo de uma nova unidade central feito por um sócio da SFE.

A compra da máquina POS (máquina registadora informatizada) no final do ano foi o ponto culminante deste processo, tratando-se de uma ferramenta essencial para garantir a transparência e o acerto da nossa contabilidade. Com este investimento, entraremos em 2018 com todas as condições necessárias para garantir a execução de todos os processos requeridos pelas diversas entidades através da aplicação de uma contabilidade organizada. Garantimos igualmente desta forma a transparência interna das contas, dando mais um passo para a profissionalização da SFE. Com a aplicação destas medidas e com a alteração da actividade da cafetaria prevista para 2018, estaremos em condições de oferecer um espaço de encontro e de lazer de maior qualidade a toda a comunidade local.

Ferramentas e projetos

Foi finalizado o projeto de informatização das contas da SFE através da criação de uma folha de cálculo que agrega todas as movimentações, sendo estas resumidas por tipologia e por departamento. A ferramenta foi alimentada com todas as movimentações de 2016 e 2017, permitindo desde já a comparação entre anos. Existe hoje uma verdadeira visibilidade nas contas da SFE e uma ferramenta eficaz para que decisões estratégicas sejam tomadas e posteriormente verificadas. Esta folha de cálculo será também essencial para a criação de orçamentos para o ano de 2018.

Processos em curso

O processo de centralização das contas bancárias e da gestão dos recursos financeiros da SFE foi preparado no fim do ano e será concluído no início de 2018. Existem hoje duas contas bancárias, uma referente às atividades do Centro Social (gestão da cafetaria) e uma outra referente às actividades da banda filarmónica e escola de música. É de notar que este processo foi iniciado este ano por recomendação de um gabinete de contabilidade consultado para o efeito, com a informação que a unificação destas contas bancárias e a centralização da organização contabilística terá o efeito positivo de facilitar

e clarificar a gestão da SFE. Este processo tem também o objetivo de actualizar os nomes que constam nas contas bancárias.

Finalmente, para facilitar a escritura das assembleias gerais, a SFE passará em 2018 a redigir as suas atas em formato digital através de uma plataforma subscrita para o efeito, que serão igualmente lavradas em formato papel por impressão.

6. Contas de 2017

Descrição	Débito	Crédito	Saldo
Caixa			533,78
Depósitos à ordem			15 657,32
Acções (quotas) próprias	0,00	1 068,00	-1 068,00
Valor nominal		1068,00	-1 068,00
Outras variações no capital próprio	0,00	6 560,00	-6 560,00
Subsídios		6560,00	-6 560,00
Doações			0,00
Outras			0,00
Fornecimentos e serviços externos	28 724,41	0,00	28 724,41
Serviços especializados	7 148,34	0,00	7 148,34
Trabalhos especializados	3479,50		3 479,50
Publicidade e propaganda	616,45		616,45
Conservação e reparação	3052,39		3 052,39
Materiais	3 788,35	0,00	3 788,35
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1826,08		1 826,08
Livros e documentação técnica			0,00
Material de escritório	1202,86		1 202,86
Artigos para oferta	759,41		759,41
Outros			0,00
Energia e fluidos	2 863,27	0,00	2 863,27
Electricidade	1436,03		1 436,03
Combustíveis	1015,77		1 015,77
Água	411,47		411,47
Outros			0,00
Serviços diversos	14 924,45	0,00	14 924,45
Rendas e alugueres			0,00
Comunicações	1422,30		1 422,30
Seguros	292,18		292,18
Despesas de representação			0,00
Limpeza, higiene e conforto	338,62		338,62
Outros serviços	12871,35		12 871,35
Prestações de serviços	0,00	18 825,03	-18 825,03

Demonstração individual dos resultados por natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Vendas e serviços prestados	18 825,03	9 726,60
Subsídios à exploração	0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-28 724,41	-26 204,03
Gastos com o pessoal	0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-9 899,38	-16 477,43